

EDITORIAL PSICOF AE

Estimados leitores,

É com enorme satisfação e orgulho que apresentamos a 1ª edição da Revista *PsicoFAE*. Conscientes da importância que a pesquisa tem na formação pessoal e profissional, não se mediram esforços para que esta Revista se tornasse realidade. Isso apenas se concretizou devido à dedicação do Conselho Editorial pela concepção e transformação deste projeto em realidade.

Diante do contexto em que vivemos, a Psicologia tem sido, cada vez mais, percebida como um diferencial para enfrentar as adversidades e desenvolver a resiliência. Cada vez mais, ela tem sido utilizada para a profilaxia, no sentido de prevenção e promoção da saúde, a fim de proporcionar formas de as pessoas viverem com mais qualidade.

No artigo *Configurações e perspectivas do trabalho sob a lógica da reestruturação produtiva*, Dori Luiz Tibre Santos estimula a reflexão sobre a necessidade de se efetivar a formação intelectual e política dos trabalhadores. A partir dessa reflexão, levanta-se a importância de que esses trabalhadores sejam capazes de desenvolver um olhar mais crítico e consciente para as suas condições históricas de existência.

Com o artigo *Filosofia: um presente de grego*, Vagner Sassi traz uma reflexão sobre as contribuições da Filosofia para a Psicologia e às ciências positivas.

Mariane Benicio Fontana, Ana Maria Moser, Karoleen Oswald Sharan, Cloves Antonio de Amissis Amorim e Marcelo Cabral Jahnel apresentam o resultado de um estudo realizado na Universidade da Terceira Idade com o objetivo de analisar a contribuição para o bem-estar psicológico e para a prevenção do envelhecimento social em idosas frequentadoras do curso da terceira idade.

O artigo *Avaliação Psicológica Forense e Ética Profissional*, de autoria de Rodrigo Soares Santos, Michelli Miranda Andretta e Gleiber Couto, propõe uma reflexão com relação à ética profissional, a partir da produção de laudos psicológicos provenientes de avaliações psicológicas forenses. Um tema muito atual no qual o psicólogo tem, gradativamente, demonstrado a importância de sua contribuição nessa área e conquistado o seu espaço profissional.

Na sequência, o artigo *Os direitos da infância sob a perspectiva das próprias crianças: um estudo em Psicologia sócio-histórica*, as autoras Edna Peters Kahhale e Ana Mercês Bahia Bock tiveram como objetivo conhecer as formulações que as próprias crianças fazem sobre seus direitos.

Anna Paula Barbosa da Silva e José Henrique de Faria buscam, com seu artigo, a compreensão do problema das patologias no trabalho pela caracterização do Direito do Trabalho no Brasil, desde a Revolução Industrial, no século XVI, até o progresso do século XXI, identificando os diferentes tipos de sofrimento vivenciados pelos trabalhadores nesses períodos.

Valdelice Cândia Andrade Santos e Débora Pereira Claudio, num estudo de um caso de surdez, aborda os aspectos envolvidos na formação da identidade do indivíduo surdo, em que discorre a respeito de diversos fatores, que vão desde a estigmatização histórica, até os aspectos da educação inclusiva.

Com o instigante estudo de caso a respeito do reconhecimento dos trabalhadores do samba, a partir da teoria da psicodinâmica do trabalho, Ana Paula Freiburger Caron, Ana Carolina Horst e Lis Andrea Pereira Soboll apresentam de que modo se processam as dinâmicas de reconhecimento nessa realidade de trabalho.

Desejo que a leitura destes artigos contribua para o crescimento e a difusão do conhecimento.

Daniele Cristine Nickel

Editor